

Novo Congresso repete prática do nepotismo

■ Pelo menos 66 parlamentares empregam 75 parentes como assessores nos gabinetes

RICARDO MIRANDA

BRASÍLIA — A prática do nepotismo — a contratação de parentes com dinheiro público — continua sendo lugar comum no Congresso. Levantamento feito pelo JORNAL DO BRASIL durante duas semanas, em parte dos 594 gabinetes de deputados e senadores, mostra que pelo menos 66 parlamentares colocaram parentes em cargos de confiança em seus gabinetes: nada menos que 75 maridos, esposas, irmãs, primos, sobrinhos, tios, cunhados e até contraparentes, como o marido da prima.

Na Câmara, 51 deputados de nove partidos empregam 57 parentes, com salários de até R\$ 2 mil. No Senado, 15 dos 81 senadores garantem a sobrevivência de 18 parentes, com salários de R\$ 3 mil a R\$ 4 mil. Somados, os vencimentos de todos os parentes chegariam a algo entre R\$ 100 mil e R\$ 150 mil por mês.

O levantamento é parcial, pois a nomeação de parentes continua a pleno vapor. Na Câmara, o JB considerou apenas os já lotados formalmente. Além disso, o levantamento não aprofundou casos de nepotismo cruzado — os parlamentares que lotam seus parentes em gabinetes de outros colegas. É o caso da assessora parlamentar Tânia Piubel da Rocha, do gabinete do deputado Nilton Baiano (PMDB-ES), mas que trabalha mesmo no gabinete do marido, o deputado Luiz Buaiz (PL-ES).

Entre os nepotistas estão alguns dos campeões de votos. O empresário Ari Magalhães, eleito pelo PPR, recebeu 76 mil votos no Piauí. Assim que assumiu, nomeou para o gabinete a mulher Maria Rosália do Nascimento. O médico Talvane Albuquerque, do PP, dono de hospital em Alagoas, recebeu 62 mil votos. Nomeou para chefe de gabinete o primo José Soares.

Defesa — Ex-repórter do sensacionalista *Aqui Agora*, o jornalista paulista Celso Russomano, filiado ao PSDB, foi o deputado mais votado do país, com mais de 233 mil votos. Russomano, que se autodenomina defensor do consumidor, popularizou a frase “estando bom para ambas as partes”. Não mencionou que uma das partes era seu pai, o advogado aposentado Ubirajara Russomano, seu chefe de gabinete em Brasília.

“Nepotismo para mim é contratar uma pessoa que não trabalha. Eu não tenho funcionários *fantasmas*, todos trabalham”, diz Russomano. “Meu pai trabalha que nem um cão”, garante. “Se essa coisa sair, meu pai vai ser o primeiro a pedir demissão”, lamenta.

O deputado Jairo Azi (PFL-BA), coordenador da bancada baiana na casa, é um dos recordistas: emprega no gabinete a mulher Jane e duas sobrinhas. O ex-cartola do Vasco, Eurico Miranda, eleito pelo PPR, nomeou para o gabinete o filho, Mário Ângelo Brandão de Oliveira Miranda. O fazendeiro João Maia, deputado pelo PP do Acre, emprega a mulher Clece Cruz Silva e a sobrinha Fernanda Maia Stuart Corassa.

O ex-ministro do Trabalho de Collor, João Mellão Neto, escolheu

o primo, Roberto Mellão. A primeira-dama de Rondônia, Mariinha Raupp, eleita deputada pelo PSDB, completou o círculo familiar nomeando o irmão Amarildo Rocha. O líder evangélico Salatiel Carvalho (PP-CE) continua empregando a mulher Noemi Carvalho. No Senado, o ex-ministro da Justiça Bernardo Cabral emprega o filho Julio Cabral e de quebra o cunhado Luís Rocha. A professora Emília Fernandes (PTB-RS) garante o sustento do filho, Carlos Alberto Xavier Fernandes. E Humberto Lucena, ex-presidente do Congresso, mantém a tradição de nepotismo que já o marcou: trabalha com o filho, Humberto Júnior.

Campeão — “Não gosto de discriminação, mas não se pode sair nomeando parentes”, aponta o deputado Paulo Paim (PT-RS), que, como toda a bancada do PT, não tem parentes no gabinete. O maior partido é o mais nepotista. O PMDB tem 11 deputados e 5 senadores que empregam parentes. Na Câmara, o segundo lugar fica com o PPR, com 10 deputados que empregam parentes, seguido do PFL, com nove, e do PP e PSDB, com sete cada. As bancadas do PT, PC do B, PPS, PSB, PV e PMN não empregam parentes. No Senado, no pódio do nepotismo, estão o PMDB, com 5 senadores, o PFL, com 4, e o PP com 3. Os senadores do PT, PSB, PRN, PPR, PPS e PL não empregam parentes.

A maior parte dos parlamentares que emprega parentes está estreando. Como o ex-prefeito de Duque de Caxias, deputado José Carlos Lacerda (PPR-RJ), que nomeou a sobrinha Regina Velasco para o gabinete. O deputado Confúcio Moura (PMDB-RO), irmão do deputado cassado Nobel Moura, trabalha no gabinete com a irmã, Cláudia. O estreante Anivaldo Vale (PPR-PA) foi mais longe: emprega a mulher, Andréia Dutra, e o filho Lúcio.

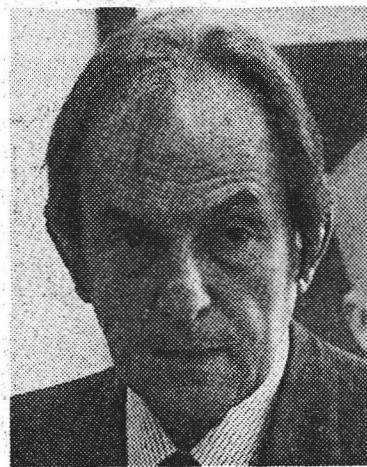
Dos oito estados que lideram o ranking do nepotismo, seis são do Nordeste. As bancadas do Ceará, Bahia, Piauí, Maranhão, Rio Grande do Norte e Paraíba na Câmara têm juntas 24 casos de nepotismo — quase metade do total. É o caso do deputado Laire Rosado (PMDB-RN), que mantém no gabinete a sogra, Lurdes, e o cunhado, Caio César. “São os parentes que dão mais duro, que mais trabalham”, justifica. “Não tem nada demais. É a mesma coisa no Executivo, no Judiciário e na iniciativa privada.”

O deputado Pinheiro Landim (PMDB-CE) nomeou um primo, Manoel Rivanor Pinheiro, segundo ele “um parente distante, da décima geração”. Diz que apenas escolheu um assessor competente. “Acho um pouco exagerado falar em parente nesse caso. Parente é pai, filho, mãe, mulher”, teoriza Landim. Só não foram encontrados casos de nepotismo nas bancadas do Paraná, Mato Grosso do Sul e Pernambuco. Na Câmara, cada deputado tem verba de R\$ 10 mil para pagar seus assessores no gabinete. No Senado, a verba é de R\$ 13 mil.

A LISTA DO NEPOTISMO

NO SENADO

Antônio Carlos Valladares (PP-SE)
Pedro Almeida Valladares Neto (sobrinho)
Bernardo Cabral (PP-AM)
Júlio Cabral (filho)
Luís Rocha (cunhado)
Carlos Patrocínio (PFL-TO)
Eda Spigiorin (mulher)
Carla Spigiorin Silveira (filha)
Coutinho Jorge (PMDB-PA)
Michel Augusto Felipe Jorge (filho)
Edison Lobão (PFL-MA)
Márcio Lobão (filho)
Emília Fernandes (PTB-RS)
Carlos Alberto Xavier Fernandes (filho)
Fernando Bezerra (PMDB-RN)
Marcos Aranha (concunhado)



Bernardo Cabral

Geraldo Mello (PSDB-RN)
Gustavo Mello (filho)
Gilvan Borges (PMDB-AP)
Maria Marlene Borges (mulher)
Cícera Pinheiro Borges (mãe)
Humberto Lucena (PMDB-PB)
Humberto Lucena Junior (filho)
João França (PP-RR)
Severo Cândido da Silva Filho (cunhado)
José Bianco (PFL-RO)
Luís Carlos Bianco (irmão)
Júlio Campos (PFL-MT)
Nelson Esteves (marido da prima)
Onofre Quinan (PMDB-GO)
Paulo Quinan (sobrinho)
Sebastião Rocha (PDT-AP)
Antônio de Jesus Rocha (irmão)

NA CÂMARA

Alcione Athaide (PL-RJ)
Nelson Afonso de Oliveira (irmão)
Ari Magalhães (PPR-PI)
Maria Rosália do Nascimento (mulher)
Anivaldo Vale (PPR-PA)
Lucio Dutra Vale (filho)
Andréia Dutra Vale (mulher)
Betinho Rosado (PFL-RN)
Mary Simone Barrocas Rosado (mulher)
B.Sá (PP-PI)
Nairton Pires de Carvalho (concunhado)
Costa Ferreira (PMDB-MA)
Ana Ruth Ferreira (filha)
Cleônacio Fonseca (PPR-SE)
Maria de Lourdes Nabuco Costa (prima)
Ciro Nogueira (PFL-PI)
Juliana Nogueira Lima (irmã)
Confúcio Moura (PMDB-RO)
Cláudia Moura (irmã)
Celso Russomano (PSDB-SP)
Ubirajara Celso Russomano (pai)
Davi Alves Silva (PFL-MA)
Dilvana Souza Silva (filha)
Eraldo Trindade (PPR-AP)
Nazarena Sanches da Silva (mulher)
Enivaldo Ribeiro (PPR-PB)
Mário Gomes da Cunha (cunhado)
Valberto Azevedo Dantas Junior (sobrinho)
Enio Bacci (PDT-RS)
Elton Bacci (irmão)
Euler Ribeiro (PMDB-AM)
Edinéa Aguiar Maia Ribeiro (mulher)
Eurico Miranda (PPR-RJ)
Mário Ângelo Brandão de Oliveira Miranda (filho)
Eduardo Barbosa (PSDB-MG)
Elma Barbosa de Araújo (irmã)
Fernando Diniz (PMDB-MG)
Marta Diniz (mulher)
Jackson Pereira (PSDB-CE)
Marta Pereira (mulher)
Jairo Azi (PFL-BA)
Jane Carvalho (mulher)



Celso Russomano

Sandra Fernanda Hormes de Carvalho (sobrinha)
Ana Paula Hormes (sobrinha)
Jairo Carneiro (PFL-BA)
Francisco Gilberto dos Santos (primo)
João Maia (PP-AC)
Fernanda Maia Stuart Corassa (sobrinha)
Clece Maria da Cruz Silva (mulher)
João Mellão Neto (PL-SP)
Roberto Mellão (primo)
Jofran Frejat (PP-DF)
Adélia Sobral (sobrinha)
José Thomáz Nono (PMDB-AL)
Lúcia de Fátima da Silva Nono (mulher)
Julio César (PFL-PI)
Jacqueline Carvalho Lima (irmã)
José Carlos Lacerda (PPR-RJ)
Regina Velasco (sobrinha)
Lair Rosado (PMDB-RN)
Lurdes Rosado (sogra)
Caio César Rosado (cunhado)
Leur Lomanto (PFL-BA)
Hermes Lomanto (primo)
Luciano Castro (PPR-RR)
Maria Helena Veronese Rodrigues (mulher)

Luiz Buaiz (PL-ES)
Tânia Piubel da Rocha (mulher)
Márcia Marinho (PSC-MA)
Antônio Macedo Alves (tio)
Marcos Medrado (PP-BA)
José Antônio de Souza (irmão)
Mariinha Raupp (PSDB-RO)
Amarildo Rocha (irmão)
Mauro Fecury (PFL-MA)
José Roberto Oliveira Vinhaes (marido da prima)
Ney Lopes (PFL-RN)
Ney Lopes Junior (filho)
Noel de Oliveira (PMDB-RJ)
Rita de Cássia de Oliveira (filha)
Olavio Rocha (PMDB-PA)
Lucitelma Ferreira da Rocha (mulher)
Oswaldo Reis (PP-TO)
Aracelis Martins Rocha Reis (mulher)
Pinheiro Landim (PMDB-CE)
Manoel Rivanor Pinheiro (primo)
Prisco Viana (PPR-BA)
Augusto Viana (filho)
Raimundo Santos (PPR-PA)
Belemita Pinheiro dos Santos (mulher)
Rivaldo Macari (PMDB-SC)
Denise Cassettari (sobrinha)
Rommel Feijó (PSDB-CE)
Marcos Aurélio Vieira Peixoto (primo)
Salatiel Carvalho (PP-CE)
Noemi Carvalho (mulher)
Theodorico Ferraço (PTB-ES)
Norma Ayube Alves (mulher)
Tete Bezerra (PMDB-MT)
Emanuel Borges Bezerra Junior (sobrinho)
Fábio Virgílio Monteiro (sobrinho)
Talvane Albuquerque (PP-AL)
José Soares (primo)
Ubiratan Aguiar (PSDB-CE)
Terezinha de Jesus Bezerra Aguiar (mulher)
Vicente Arruda (PSDB-CE)
André Luis Souto (filho)
Wilson Braga (PDT-PB)
Maria do Socorro Barga Ramalho (primo)

NA ASSEMBLÉIA

Roberto Dinamite (PSDB)
Luciana Crispin de Oliveira (filha)
Zito (PSDB)
Andréia Almeida dos Santos (filha)
Waldir Camilo dos Santos (irmão)
Nelson Gonçalves (PSDB)
Ricardo dos Santos Gonçalves (irmão)
Alair Corrêa (PSDB)
Axiles Francisco Corrêa (irmão)
Fernando Pinto (PSDB)
Ricardo Proença Pinto (sobrinho)
Iranir de Mello (PSDB)
Ismair Martins de Mello (irmão)
Hagera Santos de Mello (mulher)
Paulo Melo (PSDB)
Jaime Melo de Sá (irmão)
Graça Matos (PDT)
Cely da Penha Tuze Rodrigues (irmã)
Walney Rocha (PDT)
Roselene da Rocha Carvalho (irmã)
Pedro Fernandes (PDT)
Márcio de Paula Fernandes (neto)
Aparecida Boaventura (PDT)
Francisco de Assis Morgado Boaventura (irmão)
Tânia Jardim (PDT)
Vera Lúcia Jardim Moreira Pinto (irmã)



Aluizio de Castro

José Graciosa (PMDB)
Lúcia Bonfati Gomes (prima)
José Guilherme Godinho, o Sivuca (PPR)
Mauro de Carvalho Ferreira (filho)
Renato de Araújo Ferreira (filho)
Aluizio de Castro (PPR)
Adriana Leoback de Castro
Geresa Barros de Castro
Márcia de Castro
Gina Barros de Castro Pereira
Rodrigo de Castro (filho)

Farid Abraão David (PPR)
Flávia Martins David (filha)
Paulo César de Faria, o Graça e Paz (PP)
Raquel Ângela Barbosa de Faria (filha)
Rosane Estela Barbosa de Faria (filha)
Cory Pillar (PP)
Alice dos Santos Moreira Pillar Maria Ivone Pillar Rebello (irmã)
Elvialyce Azevedo Pillar Quadros
Magaly Machado (PFL)
Gustavo Lander Machado Duque (sobrinho)
Renato Cozzolino (PSC)
Juracy Pereira Cozzolino (mãe)
Blandino Amaral (PRONA)
Eraldo Rodrigues Amaral
Reginaldo Pontes do Amaral
Barbosa Lemos (PSDB)
Tarcy Barbosa Lemos de Azevedo (irmã)
Eraldo Macedo (PMDB)
Luís Alberto Almeida Monteiro (genro)
Núbia Cozzolino (PSD)
Fernando José Assumpção Cozzolino
Maria Assumpção Cozzolino